

Caderno de Provas

PROITEC

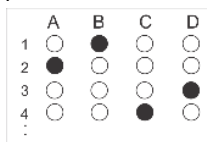
PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E CIDADANIA

Edital Nº. 023/2023 –
PROEN/IFRN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 15 (quinze) questões de Matemática e 10 (dez) questões de Ética e Cidadania.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do **Caderno de Provas**.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação. Portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	100
Matemática	15 questões	100
Ética e Cidadania	10 questões	100

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

CAMINHOS PARA O ENFRENTAMENTO DO RACISMO NO FUTEBOL À LUZ DO CASO VINI JR.

Por Gabriel Cristiano Almeida, Giovanna Tavoraro e Tarsila Fonseca Tojal
27 de maio de 2023, 9h19

No último dia 21 de março, o jogador de futebol Vinicius Junior sofreu ataques racistas lastimáveis ao defender o Real Madrid contra o Valência, na Espanha. No início do segundo tempo, durante uma paralisação, parte do estádio entoou gritos com conotação racista contra o jogador, o que levou os locutores a anunciar que, se os insultos raciais continuassem, o jogo seria interrompido. Já no fim do segundo tempo, em uma discussão com o goleiro adversário, Vinicius Junior sofreu um golpe "mata-leão" de outro atacante e, ao reagir com um movimento de braço, foi expulso.

Não foi a primeira e, infelizmente, não será a última vez que testemunhamos manifestações racistas em jogos de futebol. O próprio Vinicius Junior tem sido vítima constante desses ataques na Espanha. Segundo informações de La Liga, organizadora do campeonato nacional, nas últimas duas temporadas já foram dez denúncias de racismo feitas pela entidade tendo o jogador brasileiro como vítima. Três dos casos envolvendo Vinicius já foram arquivados — um deles, inclusive, sob a justificativa de que os insultos não seriam considerados crimes uma vez que ocorridos "*na ocasião da celebração de uma partida de futebol de máxima rivalidade*" — e foi apenas no episódio mais recente que o clube adversário recebeu uma sanção.

A situação tampouco se restringe à Espanha. Em 2011, na Rússia, um torcedor atirou uma banana em direção ao jogador brasileiro Roberto Carlos. Apesar de ter sido identificado, nenhuma punição foi aplicada pelo ato racista. Cenas parecidas aconteceram em 2014, na Espanha, com o jogador Daniel Alves, e em 2022, na França, com Richarlison. O espantoso número de casos acende um alerta sobre a forma de enfrentamento institucional ao racismo, não apenas na Europa, mas também no Brasil, onde a situação não é muito melhor. Apesar do grande arcabouço regulatório, o Brasil atualmente falha na aplicação de sanções efetivas para coibir as ofensas discriminatórias nos estádios — que são apenas uma fração do "*velho racismo de sempre*"—.

O artigo 4º da Constituição estabelece como um dos princípios da República Federativa do Brasil o "*repúdio ao terrorismo e ao racismo*", enquanto o artigo 5º prevê que "*a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei*", o que tem o *status* de cláusula pétrea. Ainda, com a promulgação da Lei nº 14.532/2023, o crime de injúria racial passou a ser tipificado pelo artigo 2º-A da Lei de Racismo (Lei nº 7.716/1989), não mais pelo Código Penal, e teve a pena elevada para a reclusão de dois até cinco anos, com possibilidade de aumento de um terço até a metade se a conduta ocorrer "*em contexto ou com intuito de descontração, diversão ou recreação*" (artigos 2º-A, parágrafo único e 20-A da lei).

Segundo o Observatório da Discriminação Racial no Futebol, projeto que monitora os casos de racismo no esporte nacional, entre os anos de 2014 e 2021, foram registrados 342 casos de discriminação racial no Brasil. Desses, apenas 53 chegaram até a Justiça Desportiva e somente em 32 casos existiram punições. Para o professor Adilson Moreira, é um fenômeno bastante comum no Brasil a naturalização do dito *racismo recreativo* pelos tribunais. Nesses casos, é corriqueira a alegação de inexistência de crime em razão da suposta falta da vontade de ofender (não haveria *animus injuriandi*, mas sim, *animus jocandi*). Segundo o autor, a tese é a de que "*o campo de futebol [seria] um espaço distinto de outros porque é um lugar de recreação, motivo pelo qual seus atos não poderiam ser julgados com o mesmo rigor que se tivessem ocorrido em outro espaço*". Em muitos contextos, como explica Juliana Souza, faz-se referência a um suposto "*viés inconsciente*" na busca de amenizar aquilo que, em verdade, continua sendo manifestação evidente de racismo.

Na Espanha, o cenário não é muito diferente: há uma legislação voltada ao enfrentamento ao racismo, porém com pouca efetividade. O Código Penal do país pune com prisão de um a quatro anos, além de multa, aqueles que publicamente "*fomentem, promovam ou incitem*" o "*ódio, hostilidade, discriminação ou violência contra um grupo, uma parte dele ou contra pessoa determinada em razão de seu pertencimento ao grupo, por motivos racistas*". No âmbito esportivo, a Lei nº 19/2007 visa justamente a implementação de "*um conjunto de medidas destinadas à erradicação da violência, racismo, xenofobia e intolerância nos esportes*" e impõe diretrizes para evitar os atos violentos e discriminatórios, como a adoção de medidas de segurança nos estádios e a facilitação da identificação dos infratores. A lei também prevê penas de multas por infrações tanto de torcedores e clubes quanto de organizadores dos eventos e árbitros, além da proibição de acesso aos eventos em alguns casos e o fechamento do estádio por determinado período.

A Lei é complementada pelo "Protocolo de actuación para el restablecimiento de la normalidad en competiciones, pruebas o espectáculos deportivos", que prevê medidas desde a paralisação temporária do jogo com anúncios no sistema audiovisual do estádio repreendendo os xingamentos e informando das possíveis consequência — como ocorreu no caso de Vinicius Junior — até a suspensão definitiva do jogo e a expulsão total ou parcial dos torcedores, a depender do cumprimento de diversas burocracias.

Apesar das previsões da Lei nº 19/2007 e do protocolo que a complementa, a Espanha nunca suspendeu um jogo de futebol em razão de ofensas racistas, tampouco condenou algum acusado criminalmente por tal conduta. Os mais de dez casos registrados apenas contra Vinicius Junior desde 2021, apontados mais acima, demonstram que certamente não faltaram oportunidades para medidas mais contundentes. Segundo relatório divulgado pela La Liga, treze casos de racismo já foram denunciados por ela desde 2020, sendo que apenas em um deles houve a imposição de sanção a um torcedor. Ainda que, como visto, o Brasil não fique muito atrás da Espanha no (não) cumprimento da legislação antirracismo no futebol, o tema merece ser retomado na busca por soluções ao grave problema.

Diversamente do que quis fazer parecer Javier Tebas, presidente da La Liga, o racismo não é "um caso extremamente pontual", mas a externalização do preconceito que integra a organização social. O primeiro passo para combatê-lo é se reconhecer como parte do problema. Encarar o racismo como inerente à estrutura social não serve de alibi para racistas, mas demonstra que a única forma de o erradicar é implementando práticas antirracistas efetivas que se tornem parte do dia a dia. A mera existência da legislação não produz mudanças se não for seguida de um movimento de conscientização social, liderado por diversas frentes, que permita sua efetiva aplicação. De nada servem, portanto, as leis antirracistas, seja no Brasil, na Espanha ou em qualquer outro país, se não houver a mudança da sociedade dentro e fora do campo.

Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-mai-27/caminhos-enfrentamento-racismo-futebol>. Acesso em: 15 jun 2023.
Adaptado para uso nesta avaliação.

TEXTO 2



Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura//2020/09/7>. Acesso em: 23 jun 2023.

01. Segundo o Texto 1,

- A) o racismo integra a própria estrutura da sociedade.
- B) o racismo no futebol é um caso pontual na sociedade.
- C) a conscientização social se alcança com legislação antirracista.
- D) a legislação antirracista é suficiente para controlar os torcedores.

02. De acordo como **Texto 1**, é correto afirmar que

- A) o preconceito racial é uma realidade já superada no Brasil, mas ainda existente em diversos países do mundo.
- B) a superação do racismo depende muito mais de uma transformação social do que meramente de uma legislação.
- C) a erradicação do racismo depende primordialmente da conscientização crítica dos jogadores de futebol.
- D) o racismo no futebol é uma realidade circunscrita aos países europeus, os quais não desenvolvem práticas antirracistas.

03. O **Texto 1** lista casos de racismo contra jogadores para

- A) denunciar o racismo presente na sociedade.
- B) descrever a existência do racismo nos campos de futebol.
- C) mostrar que, em espaços de recreação, não existe racismo.
- D) convencer da naturalidade dos casos de racismo no futebol.

Use o trecho a seguir para responder às questões 04 a 06.

O espantoso número de casos **ACENDE (1)** um alerta sobre a forma de enfrentamento institucional **AO RACISMO (2)**, não apenas na Europa, mas também no Brasil, **ONDE (3)** a situação não é muito melhor.

04. O verbo **ACENDER (1)**, no trecho, é utilizado como

- A) intransitivo.
- B) transitivo direto.
- C) transitivo direto e indireto.
- D) transitivo indireto.

05. A expressão **AO RACISMO (2)** sintaticamente se classifica como

- A) adjunto adnominal.
- B) adjunto adverbial.
- C) complemento nominal.
- D) complemento verbal.

06. O vocábulo **ONDE (3)** tem como referente

- A) Brasil.
- B) Europa.
- C) situação.
- D) institucional.

Use o trecho a seguir para responder às questões 07 e 08.

Em muitos contextos, como explica Juliana Souza, faz-se referência a um suposto "*viés inconsciente*" **NA BUSCA DE (1)** amenizar aquilo que, em verdade, continua sendo manifestação evidente de racismo.

07. No trecho, as aspas foram utilizadas para

- A) enfatizar que a expressão é uma ironia.
- B) mostrar que a expressão é muito coloquial.
- C) indicar que a expressão foi dita pelo autor do texto.
- D) mostrar que a expressão foi dita por Juliana Souza.

08. A expressão **NA BUSCA DE (1)**, mantendo seu sentido original, pode ser substituída por

- A) na falta de.
- B) a fim de.
- C) à custa de.
- D) a despeito de.

Considere o trecho do Texto 1 para responder às questões de 09 a 11.

O primeiro passo para combatê-lo é **SE (1)** reconhecer como parte do problema. Encarar o racismo como inerente à estrutura social não serve de alibi para racistas, **MAS (5)** demonstra que a única forma de o erradicar é implementando práticas antirracistas efetivas que **SE (2)** tornem parte do dia a dia. A mera existência da legislação não produz mudanças **SE (3)** não for seguida de um movimento de conscientização social, liderado por diversas frentes, que permita sua efetiva aplicação. De nada servem, **PORTANTO (6)**, as leis antirracistas, seja no Brasil, na Espanha ou em qualquer outro país, **SE (4)** não houver a mudança da sociedade dentro e fora do campo.

09. Analise o valor assumido pelo vocábulo **SE (1, 2, 3 e 4)** e indique a opção correta.

- A) No primeiro caso, foi usado como conjunção subordinativa integrante.
- B) No segundo caso, foi usado como pronome pessoal.
- C) No terceiro caso, foi usado como conjunção subordinativa condicional.
- D) No quarto caso, foi usado como pronome possessivo.

10. O elemento linguístico **MAS (5)** cumpre o papel de

- A) explicitar uma opinião que não se sustenta no texto.
- B) acrescentar uma informação a outra anteriormente enunciada.
- C) anteciper uma informação que será posteriormente introduzida.
- D) refutar uma opinião contrária à informação anteriormente apresentada.

11. A palavra **PORTANTO (6)** introduz uma ideia de

- A) finalidade.
- B) conclusão.
- C) concessão.
- D) explicação.

12. No **Texto 1**, predomina

- A) o registro formal da língua.
- B) o registro informal da língua.
- C) a variante de carácter geográfico.
- D) o sentido conotativo das palavras.

13. A leitura do **Texto 2** permite afirmar que

- A) Suzanita tem preconceito racial.
- B) Mafalda tem preconceito racial.
- C) Mafalda mostrou a boneca preta para fazer ciúmes a Suzanita.
- D) Suzanita ficou com ciúmes porque não ganhou uma boneca preta.

14. A intenção comunicativa predominante no **Texto 2** é

- A) provocar o humor do leitor.
- B) denunciar o racismo infantil.
- C) criticar um problema social.
- D) solucionar um problema social.

15. O **Texto 2** configura-se como

- A) cartum.
- B) anedota.
- C) charge.
- D) tirinha.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

16. De acordo com o **Texto 1**, entre os anos de 2014 e 2021, foram registrados 342 casos de discriminação racial no Brasil, contudo apenas 53 chegaram até a Justiça Desportiva. Sendo assim, o percentual dos casos que não foram judicializados foi, aproximadamente, de
- A) 15,5%
B) 35,2%
C) 75,4%
D) 84,5%.
17. Segundo o **Texto 1**, no Brasil, apenas 53 dos casos de discriminação racial chegaram à Justiça Desportiva e somente em 32 casos ocorreram punições. A fração aproximada da quantidade de casos que tiveram punição, em relação aos casos judicializados, equivale a
- A) $1/3$.
B) $2/3$.
C) $3/5$.
D) $2/5$.

A Figura 1 apresenta a quantidade de registros de injúria racial e racismo no Brasil, nos anos de 2019 e 2020.

Figura 1: Quantidade de registros de injúria racial e racismo no Brasil (2019 -2020).

Registros de Injúria Racial e de Racismo no Brasil

INJÚRIA RACIAL		RACISMO	
2019 ⁽¹⁾	2020	2019	2020
12.357	10.291	2.485	2.364

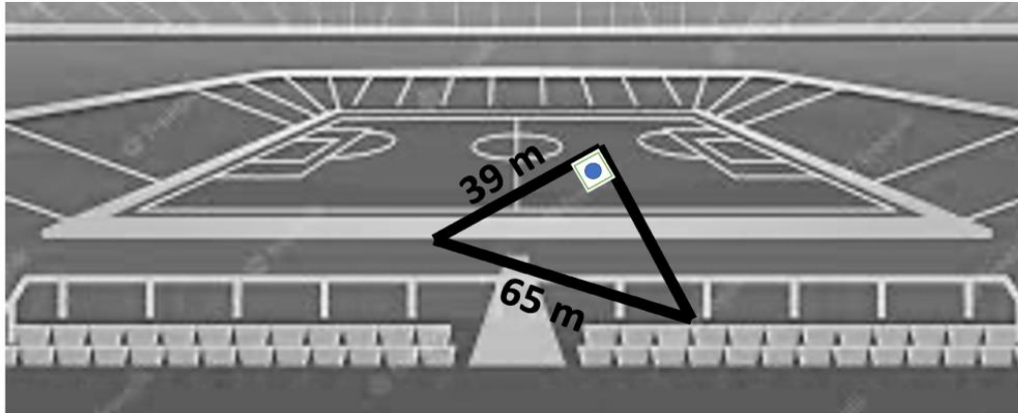
Fonte: Adaptada do UOL Notícias

18. Nos dois anos (2019 e 2020), respectivamente, a média aritmética do número de casos de injúria racial e de racismo foi
- A) 12 357 e 2 485.
B) 11 334 e 2 425,5.
C) 11 324 e 2 424,5.
D) 11 500 e 2 500.

19. A lei de cotas foi uma conquista para a democratização do acesso à universidade pública. Seguindo essa prerrogativa, uma determinada universidade destinou, nos últimos 3 anos, um total de 1 848 vagas para estudantes pretos, pardos ou indígenas. Considerando que essa proporção se mantenha por mais 8 anos, o total do número de vagas (nos 11 anos) destinadas para essas categorias será de
- A) 6 776.
 - B) 4 928.
 - C) 8 435.
 - D) 2 221.
20. O **Texto 1** trata de alguns atos racistas ocorridos na Espanha, que se encontra a 7 845 km do Brasil, aproximadamente 9 horas de voo. Convertendo essas duas medidas para as unidades de metro e minuto, respectivamente, obtém-se
- A) 7,845 m e 540 min.
 - B) 784 500 m e 630 min.
 - C) 7 845 000 m e 630 min.
 - D) 7 845 000 m e 540 min.
21. O Ministério do Trabalho e Emprego – MTE – incentiva a inserção da população negra no mercado de trabalho. Suponha que uma das medidas tomadas seja a redução de impostos para as empresas que tivessem pelo menos 30% do seu quadro de funcionários preenchido por pessoas negras. Uma empresa que possui 43 trabalhadores brancos e 8 trabalhadores negros que não deseje demitir nenhum de seus funcionários, deve contratar, no mínimo, quantos trabalhadores negros para alcançar a redução de impostos?
- A) 09.
 - B) 11.
 - C) 15.
 - D) 19.
22. A Bahia é o estado do Brasil com população, predominantemente, negra (80% de seus habitantes). De acordo com o IBGE, a Bahia compreende uma área territorial de 564 760 km² e possui um número populacional de 14 136 000 habitantes. Com base nesses dados, a densidade demográfica desse estado é, aproximadamente,
- A) 24,5 hab/km².
 - B) 25 hab/km².
 - C) 25,5 hab/km².
 - D) 26 hab/km².

A Figura 2 a seguir deve ser utilizada para a resolução das questões 23 e 24.

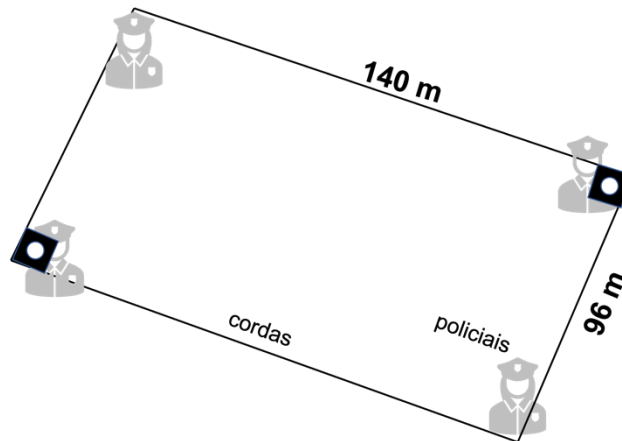
Figura 2: Indicação das distâncias entre o jogador, o torcedor e o repórter.



23. Suponha que, para identificar o torcedor que lançou uma banana em direção ao jogador brasileiro Roberto Carlos, segundo afirma ter ocorrido o Texto 1, o departamento responsável pela investigação observou que a distância (em linha reta) entre o torcedor e um repórter, que estavam no estádio, era de 65 m, e que a distância (em linha reta) entre esse mesmo repórter e o jogador (no campo) era de 39 m, conforme a **Figura 2**. Considerando também que as distâncias entre o jogador, o torcedor e o repórter compõem um triângulo retângulo (**Figura 2**), em linha reta, a distância entre o jogador e o torcedor corresponde a
- A) 58 m.
 - B) 46 m.
 - C) 64 m.
 - D) 52 m.
24. O triângulo retângulo, apresentado na **Figura 2**, possui uma área equivalente a
- A) 2 028 m².
 - B) 1 014 m².
 - C) 2 535 m².
 - D) 1 268 m².
25. Durante as Olimpíadas de Berlim, em 1936, um atleta negro de 22 anos, chamado Jesse Owens, desafiou a crença racista da “supremacia ariana”, ao receber 4 medalhas de ouro nas provas de 100 metros (completou em 10,3 s), salto em distância (alcançou 8,06 m), 200 metros (finalizou em 20,7 s) e esteve na equipe de revezamento 4x100 m, que cumpriu a prova em 39,8 s. Sabendo que velocidade média é calculada a partir da razão entre o espaço percorrido e o tempo levado para percorrer tal distância, esse atleta alcançou, nas provas de 100 m e 200 m, respectivamente, as velocidades médias aproximadas, de
- A) 9,51 m/s e 9,79 m/s.
 - B) 9,71 m/s e 9,66 m/s.
 - C) 9,98 m/s e 10,01 m/s.
 - D) 10,11 m/s e 11,12 m/s.

26. Uma manifestação pacífica vem sendo planejada em defesa da igualdade e combate ao racismo. Suponha que o departamento de polícia foi convocado para realizar o monitoramento e proteção dos manifestantes durante o evento; e que uma das medidas de controle será o uso de um cordão de segurança, o qual será mantido ao redor dos participantes e terá a forma de um retângulo, como representado na **Figura 3**.

Figura 3: Cordão de segurança formado por policiais.

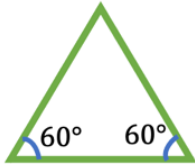


Sabendo que, para cada 4 manifestantes, é necessária uma área equivalente a 1 m^2 , O número máximo de pessoas que poderão participar da manifestação é

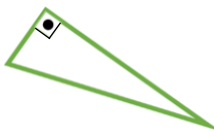
- A) 13 440.
B) 26 880.
C) 40 320.
D) 53 760.
27. Em uma sala de aula, estudam 18 meninos brancos, 8 meninos negros, 12 meninas brancas e 13 meninas negras. Escolhendo, aleatoriamente, uma pessoa dessa sala, a probabilidade de ela ser negra é de
- A) $19/47$.
B) $4/17$.
C) $7/17$.
D) $8/51$.
28. Considere que a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte aprovou um projeto que prevê multa superior a R\$ 60.000,00 em casos de racismo/injúria racial. Tomando como base que um indivíduo praticou crime de injúria racial e que, depois de o caso passar em juízo, foi definida uma multa fixa de R\$ 65.000,00 a ser paga pelo infrator, e uma taxa de juros simples de 1,3% para cada dia de atraso. Se o réu realizar esse pagamento com atraso de 14 dias, terá que pagar um valor total de
- A) R\$ 66.830,00.
B) R\$ 76.830,00.
C) R\$ 65.830,00.
D) R\$ 70.830,00.

29. Após o incidente envolvendo o jogador Vinicius Jr, que sofreu insultos racistas da torcida durante o jogo contra o Valência, aumentaram os manifestos da população em busca de punição dos culpados. Suponha que, em investigação, a polícia buscou evidências para apontar os culpados e os peritos determinaram que só poderia ocorrer a identificação do infrator, tanto pela câmera de vídeo, quanto pelo jogador, se houvesse apenas ângulos agudos entre os três (câmera, torcedor e jogador) no momento do insulto. De acordo com essa percepção, a possível figura equivalente à posição dos três nesse momento é

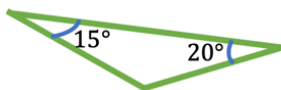
A)



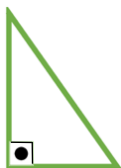
B)



C)



D)



30. Ao analisar os cargos de liderança do setor financeiro, revelam-se também situações de preconceito racial relevante. Enquanto o salário médio de um homem branco, em cargos do setor bancário, é de R\$ 10.200,00, o de uma mulher negra, no mesmo setor, é de R\$ 5.900,00. Para igualar a remuneração dos dois de maneira justa, será necessário adicionar um valor ao menor salário e subtrair do maior salário a mesma quantia que foi somada ao salário da mulher negra. Nesse caso, a soma dos dígitos desse valor único, o qual deverá ser, respectivamente, somado e subtraído ao menor e maior salário será

A) 6.

B) 7.

C) 8.

D) 9.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – ÉTICA E CIDADANIA

31. A leitura do **Texto 1** permite afirmar que tanto o Brasil quanto a Espanha possuem legislações contra preconceitos, mas a leitura do texto indica também, em contraponto, que
- A) há uma proximidade legal entre o texto da lei e sua prática, fundamentada na percepção de que a punição é necessária e efetiva quando aplicada.
 - B) há uma lacuna entre a lei e sua execução, entre o texto e a prática da lei, fundamentada no fato de que a lei é realmente aplicada constantemente.
 - C) há uma lacuna entre a lei e sua execução, entre o texto e a prática da lei, fundamentada em percepções equivocadas sobre o racismo.
 - D) há uma proximidade legal entre o texto da lei e sua prática, fundamentada na percepção de que a punição é aplicada constantemente.
32. O **Texto 1** informa que o presidente de La Liga considera o racismo uma questão pontual, mas o relatório apresentado aponta inúmeros casos de racismo não punidos desde 2020. Isso indica
- A) uma complementação, pois La Liga reconhece o racismo estrutural inerente à sociedade e à prática do futebol e age para combatê-lo.
 - B) uma complementação, pois La Liga busca tipificar os casos de racismo como questões ordinárias, considerando que ele está na base das relações sociais.
 - C) uma contradição, pois La Liga reconhece o racismo estrutural e se organiza para combatê-lo.
 - D) uma contradição, pois La Liga aparentemente não aceita reconhecer o racismo inerente à estrutura social e às relações no futebol espanhol.
33. O **Texto 1**, ao discorrer sobre as emoções que o futebol incita, permite deduzir que um ato violento ou discriminatório
- A) só deixa de sê-lo se seu agente estiver sob pleno domínio de suas emoções.
 - B) independe das emoções do momento do futebol.
 - C) não deixa de sê-lo mesmo estando seu agente sob o impacto das emoções.
 - D) deixa de sê-lo se permeado pelas emoções do futebol.
34. Os vocábulos **XENOFOBIA** e **INTOLERÂNCIA**, presentes no **Texto 1**, significam, respectivamente
- A) rejeição a algo ou alguém de local diferente de onde se vive; atitude agressiva direcionada à pessoa que pensa, age ou tem fé diferente da aceita pela maioria.
 - B) rejeição a algo ou alguém de raça diferente da que se possui; atitude agressiva direcionada à pessoa que pensa, age ou tem fé diferente da aceita pela maioria.
 - C) rejeição a algo ou alguém de local diferente de onde se vive; atitude agressiva direcionada à pessoa que pensa, age ou tem fé igual à da maioria.
 - D) rejeição a algo ou alguém de raça ou etnia diferente da própria; atitude agressiva direcionada à pessoa que pensa, age ou tem fé igual à da maioria.

- 35.** Leia as afirmações abaixo e assinale a opção que melhor apresenta a reflexão trazida pelo **Texto 1**.
- A) La Liga apresentou um relatório onde não havia casos de racismo desde 2020.
 - B) Há casos de racismo identificados constantemente no futebol espanhol, mas nem sempre há punição.
 - C) Apenas Vini Jr sofreu casos de racismo no futebol da Espanha, por isso La Liga justifica a não interferência e punição dos casos apresentados.
 - D) As punições são severas no futebol espanhol, sempre que se identificam casos de racismo.
- 36.** Leia as afirmações a seguir e assinale a opção que melhor apresenta aquelas que estabelecem reflexões coerentes com as conclusões propostas no **Texto 1**.
- A) A existência de legislação não produz mudanças se não for seguida de conscientização social, que permita sua efetiva aplicação.
 - B) As leis antirracistas no Brasil e na Espanha são desnecessárias, porque não induzem à aplicação de sanções.
 - C) A existência de legislação é fundamental e ela prescinde de ações de conscientização e de educação para promover mudanças estruturais mais profundas.
 - D) As leis antirracistas no Brasil e Espanha já são aplicadas regularmente em casos de infração.

Leia o fragmento do poema Meia lágrima, de Conceição Evaristo, e responda ao que se pede.

“A terra está coberta de valas
e a qualquer descuido da vida
a morte é certa.
A bala não erra o alvo, no escuro
um corpo negro bambeia e dança.
A certidão de óbito, os antigos sabem,
veio lavrada desde os negreiros.”

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

- 37.** Assinale a opção que melhor atende à interpretação do trecho acima.
- A) O poema de Conceição Evaristo indica que a morte das pessoas negras acontecia somente na época da escravidão, quando havia navios negreiros.
 - B) O poema de Conceição Evaristo indica que a bala que mata os negros se origina nos descuidos da vida e não no racismo.
 - C) O poema de Conceição Evaristo indica que somente os negros escravizados passaram por assassinato.
 - D) O poema de Conceição Evaristo indica a morte de pessoas negras como parte do racismo que estrutura a sociedade brasileira desde os tempos da escravidão.

38. No **Texto 2**, ao tocar no boneco negro, Suzanita sente necessidade de ir lavar o dedo. Essa ação demonstra que

- A) o bonequinho estava sujo, por isso Suzanita quis lavar o dedo.
- B) o racismo sempre se apresenta de forma suave e pouco violenta.
- C) o racismo se manifesta em situações simples do cotidiano e nas relações sociais desde a infância.
- D) o racismo estrutura a sociedade e, portanto, as relações sociais, mas não gera violência.

39. Assinale a opção que melhor corresponde a reflexões sobre o racismo estrutural.

- A) O racismo estrutural se manifesta de diferentes maneiras, inclusive por meio de microagressões como considerar a pele do outro suja, o cabelo feio ou cortar a sua fala, evitar contratá-lo pela cor da pele.
- B) O racismo estrutural indica que o racismo não está enraizado na sociedade, se manifesta apenas em algumas áreas, por meio de falas cotidianas inconscientes.
- C) Racismo estrutural é o termo utilizado para mostrar que o racismo está presente em áreas como economia e política, mas não nas práticas cotidianas.
- D) O racismo estrutural se mostra a partir de práticas, hábitos e falas cotidianas, mas nunca nas relações sociais.

Leia o trecho a seguir para responder à questão 40.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) desenvolvida pelo IBGE, demonstrou que, no Brasil, dos 9,5 milhões de desempregados registrados no terceiro trimestre deste ano, cerca de 64,9% eram pretos e pardos. Além disso, o levantamento revelou que pessoas negras:

- representam 61,3% dos trabalhadores que ganham até dois salários-mínimos;
- somam 24 milhões dos 39,1 milhões de trabalhadores que estão na informalidade;
- possuem rendimento médio de R\$ 2.095,00, enquanto entre trabalhadores brancos e amarelos esse número chega a R\$ 3.533,00.

40. Segundo o trecho,

- A) os dados indicam que as pessoas negras e pardas no Brasil apresentam maiores chances de serem empregados e de trabalharem na informalidade, o que é um sinal de diminuição do racismo estrutural.
- B) as pessoas negras e pardas, apesar de serem a maioria dos trabalhadores, ganham percentualmente mais no Brasil.
- C) o racismo no Brasil se apresenta de variadas formas, inclusive no acesso de pessoas negras e pardas à educação e ao emprego.
- D) as pessoas negras e pardas não sofrem diretamente com os preconceitos no Brasil, porque o preconceito se revela apenas nos índices de emprego e de escolaridade.